

A FORMAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA : A IMPORTANCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGM

Santos, Jailza da Silva. Lima, Maria Manuela Costa de, Lima, Davi Silva da; Santos, Milinia da silva; Maciel, Saulo Emmanuel Vieira.
Universidade Federal da Paraíba

Introdução

O presente artigo tem o objetivo de fazer uma explanação da relevância das atividades lúdicas na educação infantil desenvolvida pelo educador com formação em psicopedagogia. O Psicopedagogo tem a missão de elaborar estratégia de ensino de forma lúdica para crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, por problemas psíquicos, físicos ou outra especialidade.

A pesquisa destacará a eminência desse profissional na aprendizagem da educação infantil, tornando-se parte fundamental nesse processo. A demanda do psicopedagogo ainda é escasso nas escolas principalmente no setor público, pois as vagas são muitos limitadas apesar das necessidades que as escolas apresentam. Nos últimos anos esse profissional vem crescendo e se destacando cada dia mais.

O momento mais delicado para o psicopedagogo no processo de ensino na educação infantil para crianças especiais e na pré escola, porque é o momento em que a criança começa a desenvolver a coordenação motora, seu cognitivo, afetivo e social, e a atividade lúdica tem o papel de estimular. O uso de estratégias de ensino com o lúdico, se enquadra nas metodologia de ensino, de caráter inovador para a educação torna as crianças capazes de conquistar o que muitas vezes consideram impossível com os mios tradicionais de aprendizado, o uso do lúdico remete a uma forma criativa de aprender e ensinar. O método lúdico é uma maneira estratégica de despertar o interesse da criança pelo aprendizado e desenvolver o cognitivo e a coordenação motora. Podemos utilizar nas atividades lúdicas jogos, brinquedos e brincadeiras. As brincadeiras acompanham os indivíduos em toda vida, seja através de jogos e atividades interativas elas vem desenvolvendo habilidades, e nas crianças vem criando oportunidades para a criança conhecer o mundo e internalizar o entendimento, sobre as coisas, pessoas e acontecimentos de forma prazerosa.

É necessário que as brincadeiras sejam utilizadas adequadamente para que possa elevar o nível de aprendizado da criança. É importante lembrar que o ato de brincar deve acontecer espontaneamente sem transformar em obrigatoriedade. Para que a relação da criança com as brincadeiras deve ser prazerosa, é necessário um espaço acolhedor para que a criança fique com a sensação de liberdade, Brincar estimula a imaginação e estar inserida em toda nossa vida. No contexto geral o estudo analisa a relevância do psicopedagogo na educação infantil e a utilização do lúdico no processo de aprendizagem.

Metodologia

A pesquisa foi de origem bibliográfica, pois o uso de tal raiz metodológica possibilita uma discursão referencial e comparação entre linhas de pensamento, dos diferentes pesquisadores e teóricos da temática com o tema. Segundo Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca: “ a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas”. Como de fato se fez neste estudo ainda segundo o autor: “Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.”. para o estudo do referido tema usou-se livros, revistas, artigos e periódicos.

Resultados e discursões

O psicopedagogo é um profissional que deve estudar e criar estratégias que facilitem os processos de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Ele em suas atuações, devesse investigar as dificuldades e tudo que dificulta a assimilação do conteúdo, seja fazendo uso de conhecimentos prévios ou após analisar o comportamento do aluno. em suas ações este profissional deve promover intervenções quando o aluno apresenta dificuldade, é um profissional apto para atuar em escolas, hospitais, ou em centros comunitários, pode ainda atuar em consultórios especializados, orientando estudantes no processo de aprendizagem

O Psicopedagogo surgiu para atuar no ambiente educacional, a partir da necessidade de se ter um profissional especializado para trabalhar as dificuldades de aprendizado específicas. A área da psicopedagogia tem duas raízes temáticas de saberes: a Pedagogia e a Psicologia é intrínseca a psicologia educacional mas com uma parte diferenciada da Psicologia educacional é um campo de saber que envolve a Psicanálise, a Linguística, a Semiótica, a neuropsicológica a Psicofisiologia e a Medicina

Atuação do psicopedagogo com atividades lúdicas na escola

A atividade lúdica é parte fundamental no processo de aprendizagem, e o Psicopedagogo tem a função ele atua fazendo uma Análise do Comportamento, o processo de aprendizagem e busca maneiras diferentes de ensino de acordo com a limitação de cada aluno, o professor organiza as atividades, respeitando as características individuais do aluno. O objetivo é fazer com que o aluno se interesse pelo processo de conhecimento Infantil, segundo a LDB cita :

O professor é mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano. (BRASIL, 1998, p. 30):

O processo de ensino e aprendizado é uma troca mútua entre objeto do conhecimento e o indivíduo, o aluno constrói seu próprio conhecimento, cabe ao professor estimular o desenvolvimento de suas competências e habilidade. Educar, é um processo que envolve a afetividade e através disso ganha espaço porque essa interação afetiva contribui na compreensão e ajuda no raciocínio da criança. Os educadores precisam ter consciência da importância da afetividade, faz-se necessário deixar um pouco de lado a repetição, memorização comum do modo tradicional e que distancia a afetividade, tornando a aula monótona. Quando se trabalha focando na criatividade a aula fica mais alegre e dinâmica se tornando mais interessante para os alunos e gratificante para o educador, o uso do lúdico vem fazendo com que a criança busque o aprendizado com entusiasmo, algo necessário para o processo educativo.

A importância das atividades lúdicas.

Um das ferramentas de trabalho mais importante do Psicopedagogo, são as atividades lúdicas, o uso das diferentes ferramentas de uso lúdico, como jogos, brinquedos e brincadeiras, podem vir a proporcionar as crianças maior equilíbrio físico motor, contribui no desenvolvimento emocional, cognitivo e social, é fundamental para desenvolver a potencialidade humana.

Atividades lúdicas são planejadas pelo educador para uso em sala de aula e transmite ao alunado prazer e entretenimento. Deve-se atentar-se ao fato porém de planejar atividades lúdicas que transmitam aos estudantes aprendizados práticos significativos, atividade que não são aproveitadas positivamente para o aprendizado, ou seja que não causa conhecimento relevantes deve ser excluídas. É necessário que o Psicopedagogo esteja atento a cada etapa de desenvolvimento apresentada pelo estudante, as variações de atividades proposta variam de acordo com a idade e grau de compreensão do estudante, também é muito importante que esse sujeito seja analisado de várias maneiras. Indiscutivelmente o uso do lúdico no processo de ensino, tem comprovado maior eficácia no trabalho do psicopedagogo para transmissão do conhecimento e assimilação do conhecimento por parte do educando, o lúdico vem promovendo o desenvolvimento da pessoa com déficit de aprendizado, pois através do lúdico, o sujeito expressa e assimila conhecimentos, construindo sua realidade através das experiências adquiridas nas brincadeiras.

A influência positiva do lúdico, é algo incontestável é uma forma de modificar a realidade de ensino e aprendizagem de acordo com a dificuldade do aluno, é desafiador para o Psicopedagogo promover a integração social dos educandos, suprimindo necessidades psicossociais e auxiliando no desenvolvimentos de suas competências e habilidades. Dentre as atividades lúdicas que facilitem tais processo o psicopedagogo poderá incluir: desenhos, brincadeiras, jogos danças, construção coletiva, passeios, dramatização, cantos, etc. seus benefícios para o aprendizado é a absorção de valores, obtenção de comportamento, desenvolvimento de habilidades e um conhecimento educacional mais significativo. Segundo Vygotsky (1984, p.27): “É na interação com atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva.” Relacionando o seu conhecimento prévio ao novo o estudante vai aprimorando sua capacidade assimilação.

As atividades lúdicas são de uso essencial para promoção da auto estima e bem estar físico e psicológico de estudantes com dificuldades de aprendizagem, porem faz-se necessário excluir o caráter competitivo dos jogos e fazer os educadores enxergarem esse tipo de atividade como uma construção coletiva e democrática de conhecimento coletivo, pois no lúdico não existe vencedor nem perdedor, é apenas uma forma de se desenvolver cognitivamente e socialmente de forma pensada e planejada pelo educador. A brincadeira é uma atividade que domina totalmente nossa infância, mas está inserida em toda nossa vida e muitas vezes nem percebemos, as vezes proposital ou não os ensinamentos adquiridos ao desenvolvê-las em grupo nos preparou para uma vida em sociedade, o aprendizado lúdico no jogo, aparece nas regras e nos problemas propostos para serem resolvidos, é de extrema relevância que o psicopedagogo não apenas planeje, execute e avalie a eficácia do aprendizado através do jogo faz-se necessário que ele também participe desse momentos.

O lúdico, possibilita trabalhar de diversas formas, do físico ao psíquico é um instrumento indispensável do psicopedagogo para o desempenho de suas atividades educativas. O lúdico hoje, estar bem presente no cotidiano escolar, mas onde requer nossa maior atenção é no processo de ensino aprendizagem, nas estratégias desenvolvida pelo educador com uso da ludicidade que garantiram um aprendizado significativo ao alunado. Segundo Vygotsky (1988), a criança descobre seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, através do ato de brincar é jogando que ela acentua o papel de brincar ao ato de aprender a criança vai assimilando uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos desenvolvendo a imaginação e criatividade. Segundo Castoriadis a imaginação usada nas brincadeiras é:

A imaginação não é apenas a capacidade de combinar elementos já dados para produzir um outro. A imaginação é o que nos permite criar um mundo, ou seja,

apresentamos uma coisa, da qual sem imaginação não poderíamos nada dizer e, sem a qual não poderíamos nada saber.(CASTORIADIS, 1992, p.89)

O lúdico é eminente no desenvolvimento da criança de modo que as brincadeiras e jogos que vão aparecendo na vida da criança de várias maneira de forma funcionais e com regras, as regras são responsáveis por disciplinar as crianças também para o convívio social. Como podemos perceber, os brinquedos e as brincadeiras são fontes fecundas de influência mútua lúdica e afetiva. Para uma aprendizagem eficaz é preciso que o aluno construa o conhecimento, assimile os conteúdos, o uso do lúdico, seja o jogo, brinquedo ou brincadeira é um excelente recurso para promover a aprendizagem, Carvalho (1992 p. 28), afirma que:

[...] o ensino absorvido de maneira lúdica, passa a adquirir um aspecto significativo e afetivo no curso do desenvolvimento da inteligência da criança, já que ela se modifica de ato puramente transmissor a ato transformador em ludicidade, denotando-se, portanto em jogo.

Por intermédio das atividades lúdicas na educação infantil a criança além de jogar brincar e se divertir passa a adquirir maior capacidade de concentração, comunicação e interação social, segundo Teixeira (1995) discorre sobre as atividades lúdicas; essas atividades devem ser consideradas um recurso pedagógico no processo ensino aprendizagem cabe ao professor buscar adquirir as competências necessárias para seu uso em meio ao seu processo de ensino. A ludicidade é uma ferramenta que contribui para a formação da criança ampliando o processo de aprendizagem fortalecendo os valores culturais e morais destes indivíduos ao longo da formação estudantil, os ensinando a respeitar a diversidade cultural e as opiniões dos outros enriquecendo assim o conhecimento educacional e social. Segundo Almeida (2003) o uso do lúdico em meio aos processos de ensino vem possibilitando aos estudantes um:

(...) crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integra-se ao mais alto espírito de uma prática democrática enquanto investe em uma produção séria do conhecimento. Sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social e tendo em vista o forte compromisso de transformação e modificação do meio.(ALMEIDA, ,p. 57)

Os jogos para a criança tem significação quando ele começa a inventar, fazer reconstrução de objeto utilizando sua criatividade mostrando o que aprendeu, é um processo que envolve acomodação e assimilação. Quando o jogo sugerido designa oportunidade para que o aluno busque, constate resultados e pense sobre o conteúdo, ele põe a criança situação de aprendizagem a preparando-a para resolver enigmas em situações que estão presentes no seu cotidiano estudantil os relacionando com a teoria dos livros.

Atividades lúdicas e Educação

A origem da palavra Lúdico tem uma linguagem simples, vem do Latim *Lodus* que significa jogo, e surgiu como uma inovação Pedagógica, e após sua definição e estudo comprovados como eficazes ao processo de ensino, começou a fazer parte da Educação infantil. Kishimoto (2003), enfatiza que é muito relevante que o jogo seja inserido na aprendizagem da criança de forma espontânea e livre tornando a aula prazerosa. O Pedagogo deve trabalhar com os jogos focando no desenvolvimento da autonomia da criança, auxiliando no desenvolver das ações lúdicas os princípios de cooperação e ajuda mutua, uma vez que a educação tem como objetivo fundamental formar cidadãos críticos e criativos capazes inventar e ser criativos transformando cada vez mais os conhecimentos, através da autonomia critica reflexiva proposta como construtora de uma sociedade cada vez mais evoluida.

Segundo afirma Kramer (2003), ao pensar em desenvolver suas aulas usando d recursos lúdicos no processo o professor deve considerar:

[...] os conhecimentos e valores culturais que as crianças já têm e, progressivamente, garantindo a ampliação dos conhecimentos, de forma a possibilitar a construção da autonomia, cooperação, criticidade, criatividade, responsabilidade, e a formação do autoconceito positivo, contribuindo, portanto, para a formação da cidadania. (KRAMER, 2003, p. 49).

O processo de ensino e aprendizagem necessitam estar s sendo aprimorado constantemente pois assim como a sociedade estar em evolução os processos educativos devem se adaptar aos novos estudantes é sempre bom lembrar que a escola reflete a comunidade e a comunidade o resultado da educação recebida na escola.

As brincadeiras constituem o ramo das atividades educativas primarias e trazem muitos benefícios para a criança, refletindo na sua forma de pensar e agir. Com instrução do Psicopedagogo a ludicidade é um recurso pedagógico, facilitador para a educação infantil é um instrumento didático que incrementa o ensino enriquecendo a metodologia, lembrando que os professores devem atentar-se ao fato que os jogos não devem ser usados apenas para atingir resultados e sim para estimular a criatividade, para tanto faz-se necessário o uso da empatia, que é a capacidade de se colocar no lugar da criança e imaginar como desenvolver tal aprendizado para elas de forma lúdica e significativa, Freire ressalta que é preciso:

Compreender a atividade infantil, capacita o professor a intervir para facilitar o desenvolvimento da criança. Isso contribuiria para reforçar a idéia de que a escola, na primeira infância, deve considerar as estruturas corporais e intelectuais de que dispõem as crianças, utilizando o jogo simbólico e as demais atividades motoras próprias da criança nesse período.(FREIRE 1997, p.44)

O uso de recursos lúdicos possibilitam uma aula dinâmica e auxiliam na interação do aluno com o meio que no rodeia, elevando sua auto confiança e autonomia, contribuindo assim com o processo de aprendizado, o uso de diferentes recursos didáticos, estão sempre destacando-se como práticas pedagógicas inovadoras pois no processo educativo a função do professor não é apenas a passar conhecimento, mas também buscar novas formas de passar o conhecimento o que contribui para o seu aprimoramento intelectual e inovação profissional. Reavaliar suas ações enquanto profissional pesquisador, refletindo suas ações e as consequências positivas e negativas delas para o processo de aprendizagem dos educandos. Luckesi (2007), tece um alerta sobre o lúdico, ele diz que a atividades lúdicas, não deve ser confundida com divertimento apenas, pois a atividade lúdica, é um “fazer” humano mais amplo, que estar relacionado não apenas ao uso de brincadeiras ou jogos no processo educativo, mas está mais voltado para a avaliação de como o sujeito reage diante do ato brincar, suas ações diante do meio ao qual estar inserido.

Conclusões

Diante da pesquisa bibliográfica conclui-se que o uso do lúdico no processo educativo, é um recurso facilitador do processo de aprendizado, nas atividades lúdicas, as crianças desenvolvem seu potencial cognitivo, afetivo, de coordenação motora e consequentemente desenvolve também seus aspectos sociais ao interagirem com os demais indivíduos a sua volta. Um profissional bem preparado faz toda diferença na execução de suas atividades e nos resultados esperados, o educador que presa pela especialização em psicopedagogia deve desenvolver habilidades, qualidades e competências para uma atuação eficaz com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. As alternativas sugeridas e

estudadas através do uso de recursos lúdicos como eficazes devem de fato serem estudadas pelos profissionais que desejam se especializar na psicopedagogia. Para que os resultados das atividades de ensino lúdicas, sejam eficazes é de grande relevância saber como utilizar os jogos, as brincadeiras e brinquedos. É importante que os professores sejam incentivados a trabalhar de forma dinâmica criando estratégias de ensino que chamem a atenção das crianças, constituindo um processo de ensino prazeroso.

As atividades lúdicas desenvolvida pelo Psicopedagogo contribuem para o desenvolvimento da criança, auxiliando no processo de aprendizagem destas e de ensino dos professores, com o uso do lúdico a criança é instigada a refletir sobre as situações, objetos, pessoas e interações sociais que o cercam, o educando vai interpretando de acordo com seu nível de aprendizado, e ao profissional educador compete o ato de estudar as melhores didáticas de ensino para cada dificuldade de aprendizado e excuta-las com seus estudantes.

Referencias

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica. São Paulo: Loyola, 1994. B

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e desenvolvimento humano**. In.: D'Ávila, Cristina Maria (Org.) **Educação e Ludicidade: ensaios 04**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Gipel, 2007.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). Brincadeira e cultura:viajando pelo Brasil que brinca. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

KRAMER, Sônia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil**. 14. ed. São Paulo. Ática, 2003.

KISHIMOTO, Tisuko Morchida. (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7ª edição. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

TEIXEIRA, Carlos E. J. A ludicidade na escola. São Paulo: Loyola, 1995.

FREIRE, J. B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física*. São Paulo: Scipione, 1997

CASTORIADIS, C. *A criação histórica*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1992.

VYGOTSKY, L.S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 2ª ed. São Paulo: Ícone Editora, 1988.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.